

APROVAD.

DATA: 14/05/25

PCN: 7 VOTOS A 0

Ata da 11ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Pilões do 1º período legislativo, realizada no dia 07 de maio de 2025, às 19:00 horas na sala de sessões da Câmara Municipal de Pilões, situada a Praça João Pessoa, 140 - centro. Sob presidência do vereador Anderson Rodrigues de Souza e Silva, e com a presença de todos os vereadores conforme o livro de presença. Vereador e vice-presidente Marcondes Honorato é convidado pelo presidente Anderson Rodrigues para compor a mesa. O senhor presidente registra a presença do engenheiro Pedro Azevedo, do Departamento de Estradas e Rodagem (DER-PB), engenheiro civil responsável pela manutenção do trecho da rodovia 077, que liga Pilões a Cuitégi. Verificando o número legal, o senhor presidente declarou aberta a sessão. Sendo dispensada a leitura da ata da sessão anterior, o senhor presidente colocou em votação, que foi aprovada por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida, o senhor presidente fez a leitura da matéria de expediente, iniciando com o ofício do executivo, expedido pelo diretor do departamento de agricultura, José Williams Colaço, cujo assunto é o esclarecimento sobre o selo de inspeção municipal. Protocolado há aproximadamente um mês, o referido projeto está em sua segunda discussão nesta sessão, o senhor presidente procedeu a leitura do ofício. A Casa recebeu os requerimentos nº 075,076/2025 de autoria do vereador João Filho, requerimentos nº 077,078,079/2025 de autoria da vereadora Doura Cadete, requerimentos nº 080,081,082/2025 de autoria do vereador Ariosmar Candido. A casa também recebe, da senhora Stefanie Caroline da Silva Ferreira, a denúncia referente à violação ao decoro parlamentar, abuso de poder e desvio de finalidade por parte do vereador Diogenes da Costa Rodrigues. Também foi protocolado nesta Casa, pela senhora Stefanie Caroline, um requerimento solicitando o uso da palavra na sessão ordinária, decorrido do discurso proferido pelo vereador Diogenes da Costa Rodrigues. O Senhor Presidente faz a leitura do requerimento, do parecer jurídico, do ofício feito pelo mesmo e declara aberta a votação para deliberar sobre a concessão da palavra à senhora Stefanie Caroline, que com predominância de votos favoráveis, deliberou-se pela concessão da palavra à senhora Stefanie Caroline da Silva Ferreira. Ato contínuo, o senhor presidente facultou a palavra em direito de resposta a senhora Stefanie Caroline, fez o uso da mesma saudando a todos e deu início: "O que eu quero falar é que não é sobre uma defesa de assuntos pessoais. A administração pública é regida por cinco princípios fundamentais, são eles; Legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. A legalidade foi ferida aqui a partir do momento que uma denúncia foi rasgada. A legalidade foi ferida aqui a partir do momento que usou-se apenas um trecho da Constituição Federal para poder legitimar uma defesa de interesse próprio, de interesse pessoal. A mesma Constituição Federal que diz que a fala do vereador é inviolável, ela deixa claro que dentro da circunscrição do município, e neste momento a gente excede a circunscrição do município, porque estamos sendo veiculados na rede mundial de computadores. A legalidade, ela também é violada quando escolhe-se o princípio apenas da inviolabilidade, mas esquece que o poder emana do povo e pode ser exercido diretamente, não só pelos representantes. Entre várias outras questões da legalidade. A impessoalidade foi violada quando a tribuna foi usada para tratar de interesses pessoais e não de interesses coletivos, interesses públicos. Porque tratar de interesses pessoais, como foi dito aqui,



APROVADO
DATA 14/05/26
POR 7 VOTOS A 0

inclusive como justificativa do cerceamento da minha voz, a administração pública ela tem que ser impessoal. A moralidade, ela foi violada a partir do momento em que se rasga uma denúncia, como já foi dito em outro momento, e também quando levanta-se em questão de onde vim, quem eu sou. Quando fala-se um discurso discriminatório, ou até mesmo quando se levanta questões morais, ou sugere-se que eu quero amedrontar a população enquanto servidora, sendo que na verdade quem fala tem uma condenação em primeiro grau, mas escondeu no bolso na hora de falar de mim. A publicidade, ela foi violada quando a denúncia não foi lida, foi apenas rasgada aqui, não permitindo que as pessoas entendessem de fato o porque que eu havia feito a denúncia, não só eu, mas como o Jhonatas Monteiro que está aqui. Trabalhador, para fiscalizá-lo é preciso chegar às seis da manhã, acordar um pouco mais cedo, porque ele é 'arrochado'. Então, a partir do momento em que essa publicidade é violada em continuidade a eficiência, ela é violada, porque se o interesse público, o abuso do poder público, ele é exercido para fiscalizar um servidor apenas ou dois servidores apenas, isso acaba com a eficiência do poder público, do legislativo inclusive, do executivo. Porque para ser eficiente, eu gostaria de saber se vão fiscalizar também dezesseis obras do TCE que estão em aberto. Vão fiscalizar se os idosos amanhã tem ônibus da zona rural para poder participar da abertura do serviço de convivência. Vão fiscalizar se a farmácia básica tem anticoncepcional injetável ou não. Vão fiscalizar, entre outras coisas, as coisas que realmente faltam pra população ou o poder público será utilizado para fiscalizar apenas interesses pessoais. Então, essa eficiência foi violada, a publicidade foi violada, a moralidade foi violada, a impessoalidade foi violada, a legalidade foi violada. E foi por isso que eu pedi um direito de resposta, porque quando os princípios administrativos eles são absolutamente violados, desmoralizados, gera realmente uma revolta que precisa-se disso, desse constrangimento de se colocar em voto a tribuna, como se pudesse haver, como se fosse concebível um cerceamento da população ou da voz de alguém. Quero frisar também que do mesmo jeito que o legislativo fiscaliza o executivo, o executivo também fiscaliza o legislativo. Isso é um sistema de freios e contrapesos previstos na Constituição e pai no direito no Brasil, não só no Brasil. Mas, diante disso, eu gostaria de fazer um apelo à prefeita. Gostaria de fazer um apelo à prefeita, que não permita que a base aliada utilize seu poder pra poder fazer perseguição a ninguém. Há tempo ainda, como todos falam aqui. Eu tenho um apreço especial pela prefeita e ela a mim, porque me recebe sempre muito bem. E a partir do momento que essa casa, desrespeita à própria prefeita, a base aliada, e ela também se omite, ela deixa de ser vítima, porque a realidade é que todos nós aqui sabemos é que hoje ela é vítima e ela passa a ser cúmplice. Então, prefeita, a vida da senhora não começou agora. A vida da senhora começa alimentando crianças desnutridas quando adolescente. Tome o que é seu por direito, caneta e cadeira, e faça sua base aliada também respeitar esse decoro, à população e a este parlamento. Povo de Pilões, vocês têm o poder. O poder emana de vocês, não é de outra pessoa. Tomem o que é por vocês de direito também. Obrigado". E finalizou seu pronunciamento concedido pelo plenário. Ato contínuo, o Senhor Presidente convidou o engenheiro civil Pedro Azevedo a fazer uso da tribuna, a fim de prestar esclarecimentos acerca do trecho da rodovia 077. O engenheiro saudou os presentes e deu início à sua



APROVADO

DATA 14/05/25

POR 7 VOTOS A 0

explanação: "Sou engenheiro civil, responsável pela residência rodoviária de Solânea. Vou falar um pouco sobre o que a gente já vem fazendo e que vamos fazer na rodovia 077. Em março iniciamos um tapa buraco em toda PB, infelizmente aconteceu essa fatalidade, além do ônibus com as crianças também teve outros dois caminhões, que eu fiquei ciente que também teve outro acidente na Serra do Espinho. Mas de imediato e graças às nossas defensas metálicas que tínhamos no local, evitou uma fatalidade ainda maior e dentro de quinze dias a gente já conseguiu repor as defensas onde foi o acidente do ônibus. Posteriormente, agora essa semana a gente finalizou todos os pontos de defensas metálicas. Foram cerca setenta e quatro metros onde foi o ônibus e teve mais setenta e nove agora que foram danificadas, isso quer dizer o quê? Se foram danificadas é porque já protegeu, já fez sua função, ela evitou que o acidente se tornasse mais grave, então teve sua funcionalidade. E além disso a gente inseriu mais duzentos e sessenta e oito metros em outros pontos que vimos que também poderiam ser pontos de possíveis acidentes. Além disso, eu fiz um pequeno projeto há quinze dias atrás, mais ou menos, quando aconteceu o acidente, pra gente do DER colocar mais placas de sinalização, reforçar. Eu rodei todo trecho, verifiquei as placas existentes. Vamos por mais placas maiores, curva perigosa, use o freio motor, pra ver se a gente tenta conscientizar os motoristas a tentarem descer com mais cautela pra evitar que outros acidentes aconteçam. Vamos fazer isso, falei com o gestor do contrato, que é um contrato a parte que vai confeccionar essas placas. Ele me disse que há cerca de vinte dias essas placas estariam prontas, e eu viria aqui pra colocar com minha equipe lá de Solânea. E também, ontem eu vim com outro gestor, que é da sinalização horizontal, a pintura das faixas. Porém, pra gente executar a pintura daqui pra o final do mês, vou estar aqui com duas equipes. Uma a gente vai fazer os remendos profundos, que foram feitos ano passado, não sei se vocês lembram, que vem uma retro que faz a retirada daquele solo que não tá compatível e bota um solo melhor, pra poder ver se a gente trata aquele problema. Essa equipe vai ficar na Serra do Espinho, na Serra em si não temos tanto esse problema, é mais na parte alta e na parte baixa onde já é plano, mas vamos vir fazer esse serviço. E vai vir outra equipe de tapa buraco, pra fazer na PB 087, que liga Pilões a Areia, que também já tá iniciando com processo de chuvas acontece de iniciar os buracos. 'Porque só no final do mês?' a residência de Solânea atende cerca de trinta municípios, temos cerca de seiscentos quilômetros de rodovia pra gente fazer manutenção. Também mês passado fizemos o roço, tanto no mecânico como manual nos locais da defesa que a roçada mecânica não consegue fazer com eficiência, a gente veio também com o roço manual, para dar uma melhor visibilidade". O vereador João Filho solicitou permissão para intervir na fala do engenheiro Pedro Azevedo, parabenizou o senhor presidente da Casa Legislativa pela iniciativa de convidar o referido engenheiro civil e, em seguida, dirigiu uma crítica construtiva ao Departamento de Estradas de Rodagem – DER: "Eu acho que apesar de ser várias cidades, como o senhor tá dizendo, mesmo não sendo técnico da área, eu acho que o pouco, muitas das vezes, se torna grande necessário. Por exemplo, a crítica construtiva que eu faço, o roço na PB 77 a Cuitegi foi fraco demais. Não foi roço do mato, aparou o mato. Na Serra do Espinho, eu iria até solicitar nessa Casa que a prefeitura pudesse fazer, já que o estado não fez. Todo





APROVADO

DATA 14/05/25

POR 4 VOTOS A 0

aquele trajeto da Serra do Espinho uma vez foi feito um serviço pelo município, foi o município que fez. Adentrou, vereador Marcondes, naquela parte metálica saiu rasgando tudo, 'torou' tudo e quem vinha de baixo via quem vinha de cima, e para o cidadão pilonense, eu quando estou subindo a Serra, eu já venho pensando se não vem um caminhão desgovernado. Então, esse trabalho do roço de mato, me desculpe a sinceridade, não foi um roço de mato, pelo menos este último. Reconheço que teve um ano passado que foi feito, mas esse último o caminhão passou apenas com aquela máquina 'aparando' como dizemos assim no popular, o mato. O roço mesmo, trabalho grosseiro daquilo que a Serra do Espinho precisa não foi feito. É muito difícil, a gente sabe, as PBs, as estradas estaduais não têm praticamente acostamento, é menos de um metro o acostamento. Praticamente todas as estradas que eu frequento aqui na região, já não tem, o pouco acostamento que resta é encoberto pelo mato. Então, essa é a crítica construtiva que faço. Pilões precisa e muito da PB 77 para Cuitegi, pois se trata da nossa principal rodovia pra tudo que o pilonense vai fazer lá fora, seja pra sair, na doença, em tudo. É a principal rodovia, que tragam essa fala aqui nesse momento. Obrigado". Concluída a sua crítica, o vereador João Filho cedeu a palavra ao engenheiro Pedro Azevedo, que, ato contínuo, respondeu às observações apresentadas: "Em questão desse roço, realmente ano passado a gente veio com essa equipe, fez o roço total da PB 77 e da 87, roçada manual em todo o trecho. Só que a gente tinha um contrato com uma empresa terceirizada, esse contrato encerrou em fevereiro, acredito que vocês tenham o conhecimento que a gente depende de licitação e contrato, e licitação não sai de um dia pra o outro, infelizmente tem todos os trâmites e agora entrou uma nova lei de licitação que dificultou um pouco mais essa questão, e demora mais um pouco o prazo. Estou esperando sair um novo contrato pra gente poder atacar novamente o roço, fazer um roço melhor, um roço mais manual. E além do roço ano passado a gente corrigiu toda drenagem que tava danificada. Não sei se vocês se lembram, mas a gente também fez todo reparo das drenagens, as sarjetas que estavam quebradas, as banquetas que estavam quebradas, a gente fez. E além dos roços, a gente também faz a limpeza dos bueiros, desobstruindo os bueiros. Mas, eu tenho que aguardar esse contrato, porque infelizmente, com o pessoal da residência que eu tenho, eu não consigo fazer esse roço manual assim com tanta precisão. Mas a partir do momento que eu tiver esse contrato, já mando uma equipe pra cá". O vereador e vice-presidente Marcondes Honorato solicitou licença para fazer uso da palavra e complementou a manifestação do vereador João Filho, informando que a gestão municipal teria concluído, na data desta sessão, o serviço de roço manual na Serra do Espinho. O engenheiro Pedro Azevedo retomou a palavra e acrescentou informações complementares acerca do tema em discussão. Esclareceu que, de fato, o roço manual é, sem dúvida, a melhor opção em termos de qualidade, porém ressaltou que há diversas outras rodovias em condições precárias, o que exige ações rápidas e paliativas, ainda que não sejam soluções definitivas. Reforçou, conforme mencionado pelo vereador João Filho, que muitas vias não possuem acostamento adequado, e destacou que as invasões por cercas também dificultam significativamente a execução do roço. Complementou sua fala parabenizando a população dos municípios de Pilões e Cuitegi pelo zelo com a sinalização viária, destacando que, nessas localidades, não há registro de furtos de placas de trânsito, ao



APROVADO

DATA 14/05/25

POR 7 VOTOS A 0

contrário do que ocorre em outras regiões. O vereador Diogo Costa solicitou a palavra para indagar se há estudos técnicos relacionados aos índices de acidentes nas regiões de serra em resposta o engenheiro Pedro Azevedo declarou que não existem estudos específicos relacionados à ocorrência de acidentes nas regiões de serra. Encerradas as manifestações dos vereadores, o senhor presidente concedeu o direito à palavra ao público presente, para que pudessem tirar dúvidas. O senhor presidente aproveitou a oportunidade para agradecer ao engenheiro Pedro Azevedo por ter aceitado o convite para participar da sessão, ressaltando, em sua fala, a importância das defensas metálicas nas rodovias. Mencionou o acidente ocorrido no dia 1º de abril de 2025, afirmando que, com certeza, a presença das defensas contribuiu para a redução do impacto e, conseqüentemente, para a preservação de muitas vidas. Na mesma ocasião, manifestou pesar pelo falecimento dos dois jovens envolvidos no referido acidente. O senhor presidente cedeu o direito à palavra para um cidadão presente na sessão, dirigiu-se ao engenheiro Pedro Azevedo para esclarecer uma dúvida, questionando sobre a possibilidade de implantação de uma caixa de brita (área de escape) no lado esquerdo da Rodovia 077. Em resposta, o engenheiro afirmou que há, sim, viabilidade técnica para a implantação da área de escape, porém esclareceu que a decisão quanto à sua execução não lhe compete. Sugeriu, portanto, que seja elaborado um ofício a ser encaminhado à Diretoria do DER, órgão responsável pela análise e deliberação sobre a medida. O cidadão acrescentou que os acidentes na Rodovia 077 ocorrem, com frequência, no mesmo trecho. Dando continuidade à resposta, o engenheiro Pedro Azevedo observou que a instalação massiva de placas de sinalização, contendo informações claras sobre as condições do referido trecho, contribuirá significativamente para a redução do número de acidentes. Um motorista do município presente na sessão apresentou a sugestão de que fosse realizada uma escavação no local onde frequentemente ocorrem acidentes com caminhões, com o objetivo de implantar uma área de escape. Propôs, ainda, que os vereadores votassem um requerimento coletivo e buscassem apoio junto aos órgãos de defesa ambiental para viabilizar a iniciativa. Em resposta, o engenheiro Pedro Azevedo informou que, possivelmente, exista um bueiro no referido local, o que explicaria a conformação aberta daquela área, e destacou a necessidade de uma análise técnica mais aprofundada antes de qualquer intervenção. De volta à palavra, o senhor presidente agradeceu, mais uma vez, a presença do engenheiro Pedro Azevedo no município e mencionou o ofício por ele encaminhado à Diretoria de Operações do DER no dia 10 de abril. Ressaltou que, entre seus requerimentos anteriores, constava justamente a solicitação de reforço na sinalização horizontal e vertical da rodovia 077, manifestando satisfação ao saber que tal demanda já está sendo contemplada no projeto apresentado pelo engenheiro. Demonstrou também contentamento com a revisão completa das defensas metálicas e com a instalação de novas estruturas de proteção ao longo do trecho. Acrescentou: "Quando eu falei e protocolei o ofício, deixei bem claro que nós, como Poder Público, vereadores e o Executivo Municipal, precisamos buscar ações que mitiguem essa quantidade de acidentes no trecho da Serra do Espinho, entendeu? Nessa Rodovia 077." O vereador fez, também, uma observação quanto ao aumento do tráfego na rodovia em decorrência da melhoria das estradas vizinhas, frisando que a situação não se trata apenas de

APROVADO
DATA 14/05/25
POR 7 VOTOS A 0

uma questão de infraestrutura, mas de uma medida essencial à segurança viária. Finalizou agradecendo ao DER e, em nome do engenheiro Pedro Azevedo, parabenizou o órgão pelas medidas cabíveis tomadas de forma rápida e espontânea após o acidente. Agradeceu, por fim, mais uma vez ao engenheiro pela visita e manifestou satisfação ao ver que os requerimentos da Casa Legislativa estão sendo analisados e considerados. O senhor presidente deixou claro que a Câmara Municipal está à disposição para contribuir com a promoção da segurança na rodovia 077, bem como para apoiar o trabalho desenvolvido pelo engenheiro Pedro Azevedo e pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER). Em seguida, o engenheiro agradeceu ao presidente Anderson Rodrigues pelo convite e estendeu seus agradecimentos a todos os presentes na sessão. Reafirmou, por fim, que o DER permanece disponível para prestar esclarecimentos à população sempre que necessário. O senhor presidente realizou a entrega de uma lembrança ao engenheiro Pedro Azevedo, em nome de todos os vereadores desta Casa Legislativa, como forma de agradecimento pela sua presença e contribuição à sessão. Ato contínuo, o senhor presidente facultou a palavra ao vereador Diogenes Costa, que saudou todos os presentes e, em seguida, fez o uso da palavra: "Quero, senhor presidente, agradecer a Deus mais uma vez por estarmos aqui hoje nesta tribuna representando o povo pilonense. Eu queria, senhor presidente, dizer um Salmo que diz mais ou menos assim: "Mil cairão ao teu lado e dez mil à tua direita, mas tu não serás atingido. Somente com teus olhos olharás e verás a recompensa dos ímpios. Porque tu, o Senhor, és o meu refúgio. Nenhum mal te sucederá, nem praga alguma chegará à tua tenda." Obrigado, meu Deus, por todos os dias o Senhor está me abençoando. Porque, senhor presidente, algumas pessoas, e a tal da inveja, e a ganância de chegar ao poder, ela tá acima de tudo para algumas pessoas. Mas, o povo, ele é soberano, ele é quem tira e ele é quem bota. Aí eu parabeno a população de Pilões, pela quarta campanha consecutiva que vem mostrando a essa oposição que nunca fez nada por Pilões, que procure fazer. Porque a oposição trabalhe, faça o bem para a população. Podem tentar colocar aqui na cabeça do povo pilonense, podem tentar, mas não vão conseguir. Na campanha se dizia que a nossa candidata, vereador Marcondes, não era conhecida. Se dizia, vereador Marcondes, que a nossa candidata não sabia falar. Como uma professora não fala? A vitória só fala dos campeões, quem ganhou. A história não vai contar quem perdeu não. Aí nossa prefeita Soraya, uma mulher digna, de caráter e humilde. Aí vem, senhor presidente, é aquilo que se diz na bíblia, Jesus às vezes manda um humilde para enganar os sabidos, os que se diz sabidos, que se diz que sabe fazer campanha. Aí vem nossa prefeita Soraya, dobra a votação que a nossa prefeita eleita Socorro Brilhante teve. Aí me diga, valeu a pena andar aí nos quatro cantos da cidade tentando denegrir a imagem dela? Procurem fazer o bem, na hora em que vocês fizerem o bem, possa ser que o povo reconheça o bem que vocês estão fazendo. Ainda vai ter gente que vai vir aqui pra tentar desmentir. Vocês podem tentar desmentir aqui no microfone, mas na cabeça do povo não. Senhor presidente, eu não tô aqui nessa tribuna pra querer agradar ninguém não. Eu tô aqui pra falar, porque o povo me escolheu pra falar. É por isso, senhor presidente, que peço muito a Deus sabedoria, não sou de tá indo pra igreja, senhor presidente, na frente do altar se ajoelhar e por trás fazer tudo o contrário. Porque quem tem fé em Deus, onde ele

APROVADO
DATA 14/05/25
POR 7 VOTOS A 0

está ele está com Deus. Agora eu não vou me transformar num falso profeta pra ir pra igreja e na frente do povo falar o que não é. Essa é a verdade, senhor presidente. Tá aqui, senhor presidente, a Casa cheia. Queria aqui, senhor presidente, que fosse pra trazer benefício pro povo, pra trazer um requerimento pra calçar uma zona rural do município, para trazer requerimento para o conjunto habitacional para população que paga aluguel. Mas tá aqui, senhor presidente, pessoas querendo jogar vereadores contra a população. Intimidar essa Casa que foi o povo que nos escolheu para tá aqui. Venha de fora, mas amedrontar meu povo de Pilões aqui não! E eu disse, você vai amedrontar quem não tem conhecimento, agora a minha pessoa não, eu tô aqui pra defender o povo. Já terminou, senhor presidente? Ainda tem mais tempo? Porque eu vou passar a noite aqui nessa tribuna, que hoje eu vim com a língua afiada. Senhor presidente, parabéns pelos trabalhos, que o senhor sempre tomou posição. Mas isso é uma afronta, o que acontece aqui hoje nessa Casa, isso é uma afronta, senhor presidente. Quem votou na gente, isso é uma afronta a essa Casa que é do povo, aqui é do povo. Não é de debate pessoal, aqui não é particular não. Então, procure ajudar o povo, agora amedrontar nenhum vereador e nem a minha pessoa aqui não. Muito obrigado, senhor presidente. E finalizou seu pronunciamento o vereador Diogenes Costa. Ato contínuo, o senhor presidente facultou a palavra a vereadora Noêmia, que saudou a todos presentes e agradeceu a Deus e, em seguida, fez o uso da palavra: "Olhe, primeiro de janeiro de 2025, sabemos que, vou falar por mim e por todos, o que tenho recebido principalmente hoje tive uns ataques, recebi uns ataques. Poderes legislativos, primeiro de janeiro fomos empossados aqui nesta casa, fizemos o juramento, o que ia fazer. Então, o que devo fazer é o juramento que fizemos. Hoje, como Noêmia, aqui como vereadora, como fiscal, não deixar passar pra não ser divulgado o que eu participei. Senhor presidente, e a todos os colegas vereadores que estão nos assistindo nesse momento e todos que estão aí sentados, semana passada foi iniciado a ação na saúde e hoje vou terminar. O antigo prédio da Fundação Nacional de Saúde, estive lá pessoalmente, doloroso o que eu vi em pessoa, paciente de mais de 75 anos fazendo sua coleta de sangue. Realmente não teve assistência, realmente não teve, hoje eu falo não só no país, no Brasil e no mundo todo. Qual é o lugar que não tem o direito o idoso, a grávida, o deficiente não tem finalidade, Diogo, foi doloroso o que eu vi hoje. Realmente, o prédio é um

prédio que conheço dos anos 78 para cá, que foi fundado. Foi fundado nos anos 78 e tinha ventilação, hoje não tem um ventilador lá naquele prédio. Na sala de coleta de sangue, tinha simplesmente ainda um ventilador, gente, é muito doloroso. Então, colega Diogenes, muito respeito, eu gosto de respeito, respeito é bom. Você divulgou aqui semana passada que o deputado trouxe um laboratório para Pilões, realmente pode ainda tá construindo, mas concluído não foi. Não foi concluído, porque trata-se da coleta na antiga sala da fundação, e é muito inconveniente, muito inconveniente. Muito quente, pessoas passando mal, grávidas passando mal, eu que abri a boca e falei: 'Gente, coloca um idoso e um normal como tem em todo lugar.' Olharam pra mim e falaram: 'Mas você não sabe como é que é?' Então, sabendo como que é, vamos em frente, vamos ver como é que é e vamos falar. E o meu recado, como já iniciei a saúde. Aqui vou, a senhorita secretária do município de Pilões, a senhorita




APROVADO
DATA 14/09/25
POR 4 VOTOS A 0

secretária de saúde, mais doloroso o que eu participei antes de ontem e ontem. Estava com meu filho Janduí, o qual não pode realmente pender porque é filho, mas estava de prova, quando eu estava lá no banco recebi um telefonema, de uma grávida, Silvana. Aqui não tem nada aos profissionais de saúde, os profissionais médicos, técnicos de enfermagem, enfermeira, eu tenho nota dez. Se eu pudesse dar mil, eu dava, a onze, eu dava. Quando a grávida de seis meses falou: 'Noêmia, eu não iniciei nenhum exame, nenhum exame iniciei.' Então, senhora secretária, com muito respeito lhe deixo o recado: você é mãe, você sabe o que se trata, a importância de um acompanhamento de gravidez. Quem tem particulares, clínicas, plano de saúde, mas pra quem não tem, tem que recorrer a quem? Ao SUS, Diogo, como a pessoa chegou a mim e recorreu. Precisa de sair de Pilões por motivos que precisava, pediu para mãe ir lá várias vezes marcar esse exame. Eu ontem encontrei ela, me procurou, eu atendi o telefone dentro de onde eu estava, no meu particular, fazendo minha parte, e respondi para ela: 'Vá lá onde está a menina da coordenação, e peça para tirar tal fulano.' Que eu podia pedir que era minha nora. E realmente, foi realizado o procedimento dessa grávida de seis meses que não tinha feito nada ainda. Então, peço encarecidamente que a senhorita secretária veja a situação dos mais carentes. São aqueles mais carentes, como dizia o bendito hino de Deus: "Socorrei aqueles que mais precisai", porque não é bem assim, a saúde não está por aquele Deus corrido não. Eu conheço o sofrimento, colega Diogenes, eu conheço o sofrimento. Conheço porque estou dentro, recebo crítica porque não tenho nenhum vínculo com saúde, mas onde estou aqui aculé tem algum dedinho. Digo a senhorita secretária que o que ela está assumindo hoje, a função que ela está assumindo hoje, eu assumi por 380 dias no ano de 2013 a 2014, quando o colega João passou quatro meses e a colega Noêmia foi pra lá, passou um ano e um mês. Não é fácil, sabemos que não é fácil, mas quando queremos ajudar a gente ajuda. Então, realmente estou aqui para defender o nosso povo, que quando saímos de uma batalha que terminamos, que não é fácil entrar em uma campanha, não é fácil, e principalmente a minha, que Pilões conhece como foi que eu venci uma campanha. O que eu estava passando e venci em nome de Jesus Cristo, e tenho fé em Deus que ele vai me dá saúde e coragem pra continuar defendendo a população de Pilões, a você Janduí, que tem um grande conhecimento também a saúde, e sempre quando peço Janduí me ajuda, sempre me ajuda. E realmente, aqui, está Casa é do povo." O Vereador Diogo interrompe a fala da vereadora Nôemia e complementa: "Eu fico aqui pensando, permita-me falar sua idade, quase 72 anos, é uma pessoa exclusivamente voltada à saúde. Ela não vem pedir prioridades a ela não, gente, ela tá pedindo prioridade e coisa de direito do povo. Ela não tá aqui pedindo benefício próprio não, ela tá dizendo a realidade da saúde do nosso município, ela não tá brincando não. Ver uma vereadora igual a senhora, e eu tenho a satisfação de estar na sua bancada, e a senhora pedir um beneficiário desse, aí dói. Dói em mim, porque a senhora tem todo reconhecimento na área. Parabéns pela atitude, parabéns pela coragem vereadora." Finalizou sua observação o vereador Diogo Costa, retornando à palavra a vereadora Noêmia que, em seguida, acrescentou: "Peço encarecidamente que veja os idosos, veja as pessoas que mais precisam, dê prioridade aos idosos, não veja a mim, veja a população. Outra coisa, se chegou foi hoje, está faltando remédio controlado. Um paciente





APROVADO

DATA 14/05/25

POR 7 VOTOS A 0

que faz o uso de remédio controlado, não sou médica, gente, não tenho nenhum vínculo com área de saúde, mas não pode passar mais de quarenta e oito horas sem receber seu tratamento, sua medicação. Não tem a risperidona que é a mais procurada no tratamento. Não tem a depakene.” E finalizou seu pronunciamento desculpando-se por ter excedido o tempo regimental, agradecendo à médica Josinalva e justificando sua ausência na viagem à capital. Agradeceu também à advogada Magdala pelo apoio prestado. Fez ainda uma observação direcionada às senhoras Maria da Luz, Jaqueline e Marli, mencionando que todas estão enfrentando situações semelhantes às que vivenciou, e as encorajou a manterem-se firmes, reforçando que dias melhores virão. Ato contínuo, o Senhor Presidente facultou a palavra ao vereador João Filho, que iniciou seu pronunciamento saudando todos os presentes em nome da senhora Zefinha Leite e, em seguida, parabenizou o profissional de comunicação Zé Mix e, em seguida, deu início ao seu pronunciamento: “Senhor presidente, não está na ordem do dia, mas eu queria compartilhar aqui com os colegas vereadores, aproveitar também a presença do secretário Beto Correinha e José Williams que está por ali também. A respeito desse projeto do SIM, Williams, eu ia sugerir pra essa Casa, em harmonia, claro, com o executivo, que a gente pudesse fazer uma audiência pública. Chamar todos os segmentos, é um projeto muito interessante, importantíssimo para agricultura familiar do nosso município, inclusive, vereador João Filho tem requerimentos na legislatura passada solicitando a implantação desse selo aqui no nosso município, mas é preciso discutir o projeto em si, o projeto em si melhor. Então, eu sugiro que esse projeto vendo a legalidade possa estar sendo retirada a legalidade de pauta. Houve um pedido, inclusive, da gestão municipal, eu acredito na semana passada para isso, para que a gente pudesse estar em audiência pública. Porque é preciso preparar o segmento, é preciso preparar as pessoas para implementação desse selo aqui. Inclusive, podia ter até uma parceria com outros municípios, porque, por exemplo, aqui rapidamente olhei o projeto, tem muitos pontos a serem analisados. Depois de aprovado, tá aprovado, vira lei. É um benefício muito importante, bacana por demais e vai fortalecer principalmente aquelas pessoas, o agricultor familiar, Doura, pra vender, pra merenda escolar, né? Quantas vezes, eu acredito que até hoje, o município comprou fora, Marcondes pode me corrigir, porque Pilões até tem, mas não tem o preparo da burocracia pra vender. Então, é preciso preparar primeiro o segmento pra que a gente aprove a lei. Então, o que eu sugiro, é claro, é que uma audiência pública com o segmento, com as pessoas, com as autoridades, com os técnicos, para preparar melhor as pessoas, o nosso povo, a nossa gente, pra melhorar. Mas desde já parabenizo o governo municipal, a agricultura do nosso município por essa importante iniciativa a esse projeto que chega ao nosso município.” O vereador cede parte do seu tempo que foi solicitado pelo vereador Diogo Costa, que acrescenta: “Inclusive, um projeto de lei vindo do executivo, que eu mandei para associação do comerciante, no presidente interino Adriano Lopes, que convide os comerciantes, é de interesse que eles saibam do projeto que tá tramitando aqui na Câmara, porque depois de aprovado vereador, igual o senhor falou, a culpa vai ser dos vereadores ‘ah, quem aprovou foi a Câmara’. Então, que os comerciantes também venham para debater que é de interesse deles. E quando o senhor diz que é pra fazer um debate



APROVADO

DATA 14/09/25

POR 7 VOTOS A 0

mesmo, eu acho louvável, senhor vereador, porque aí tem pontos a serem bem esclarecidos no projeto." E finalizou sua fala, devolvendo a palavra ao vereador João Filho. O vereador João Filho prosseguiu com seu pronunciamento: "Quero apenas ressaltar, que esse projeto que chega aqui é de grande importância para o nosso povo, para nossa gente. Quem conhece o meu trabalho sabe que sou fã da agricultura familiar. Criamos uma vez aqui a feirinha da quarta-feira, que funcionava, e desde aquele tempo a gente procura valorizar o homem e a mulher do campo. Então, que esse projeto seja bastante discutido de uma forma técnica, de uma forma que venha a beneficiar as pessoas. Apenas a sugestão que eu sugiro aos colegas, pra agricultura do município, para a gestão que a gente pudesse fazer uma discussão melhor, porque imagina, isso aqui é uma lei, isso aqui é uma lei, é preciso que o vereador a vereadora vote sabendo que está aqui. Até para que a gente possa interagir melhor com o homem e a mulher do campo. Será debatido em outra sessão alguns requerimentos que coloquei. Quero dizer ao povo, a cidade de Pilões que estive fazendo uma visita a escola Neusa Pereira, estou solicitando aqui requerimento que pede a climatização da sala de aula. Depois vou estar apresentando outro requerimento, já foi feito a construção daquela escola, mas a escola está precisando de uma ampliação. Ainda tem sala de aula que funciona aqui no São Vicente, e os alunos evidentemente ficam: 'Ah, uma escola nova, mas a gente não conseguiu subir pra usar a escola nova ainda.' Porque, a escola tá faltando algumas salas de aula. Dizer ainda que estive cobrando o calçamento para o conjunto da Repetidora. Estivemos também visitando alguns pontos do conjunto Petrônio Cunha, naquela ladeira ali do devan, estamos solicitando calçamento, bem como a melhoria e o reparo do calçamento que fica ali na frente da casa da ex-vereadora Dalva, que dá acesso ao conjunto Petrônio Cunha. Finalizou seu discurso parabenizando todas as mães pela chegada do Dia das Mães e enfatizou que tem solicitado à gestão municipal a realização de casamentos comunitários para a população. Ato contínuo, o senhor presidente facultou a palavra ao vereador Marcondes Honorato, que iniciou saudando a todos presentes e os telespectadores que estavam assistindo a transmissão, em seguida iniciou: "Quero usar aqui a tribuna hoje apenas para dar alguns informes. A sessão se alongou e para não ficar mais longa quero dar apenas alguns informes. Quero dizer que o debate que teve aqui em sessões anteriores sobre caronas das mães está sendo solucionado devagar, analisando, conversando, os vereadores conversando também com o secretário e com a prefeita, e a gente vendo que a coisa tá fluindo. Tudo devagarzinho, porque é um caso que ficou marcado devido aquele acidente. Quero dizer aqui que as mães de alunos até cinco anos da educação infantil podem vir no ônibus, como vinha anteriormente. No caso aqui da escola Ilma Ramalho, o pessoal da creche já estava liberado e aquelas mães de alunos com especialidade também estão. Vão fazer um cadastro dessas mães, com crachá identificando essas mães de alunos com especialidade para que possam transitar normalmente no ônibus. E para aqueles alunos da educação infantil, que é alunos menores, que realmente o cuidador tem dificuldade dentro do ônibus, de trazer vinte cinco, trinta alunos dentro do ônibus, dar conta de tudo. As mães estão liberadas a vir da zona rural também. Agora também dentro da capacidade, porque vem trinta alunos, aí vai vir trinta mães? Não, isso também tá errado. Então, tá se adequando aos poucos, tá sendo válida as cobranças aqui, tanto vereador



APROVADO

DATA 14/05/25

POR 7 VOTOS A 0

de situação e oposição, porque foi um caso fora do contexto devido aquele acontecido, tem que ser analisado para que tudo seja com segurança, Então, também quero dar o informe que sobre a educação, trabalho lá, tenho mais informações buscando da Secretaria de Educação. Ontem e antes de ontem foi distribuído kits para os alunos creche, mochila, livros educativos e também material escolar, já foi distribuído material escolar anteriormente. É uma complementação para a criança de creche, que usa muita tinta, desenho, essas coisas assim. Também quero informar que, antes que cobrem sobre o fardamento escolar, teve uma licitação muito complicada. Essa licitação eletrônica, esse pregão eletrônico, é muito difícil. Ganhou três empresas, que poderia ter ganho seis. Vai pedir o short a uma empresa, vai pedir a camisa a outra. E uma ganhou uma parte, uma ganhou outra. Mas está sendo confeccionado, as três empresas garantiram a entrega do fardamento. E em breve, eu acho que até final de maio, será entregue todo o enfadamento escolar ao alunado da rede municipal de ensino. E também falar em relação à votação que teve aqui. Já passou, claro, quero dizer que não é nada contra a servidora, nada contra ninguém. Apenas seguir o que o parecer jurídico dizia, onde tinha muitos pontos que não cabia a discussão aqui na Câmara. Então, minha votação foi contrária, mas nada contra a servidora, e eu não tenho também nada contra ninguém. Eu sou uma pessoa de paz. Sempre, todo mundo me conhece isso. Sou uma pessoa de paz. Sou uma pessoa de paz. Agora, eu digo que... Se não mexer comigo também, né? Tem isso também, que às vezes a gente sai do contexto." O vereador Marcondes Honorato concede parte de seu tempo ao vereador Diogenes Costa, que complementa salientando que há pessoas que torcem para o fracasso dos kits escolares, e expõe: "Aí eu fico me perguntando, merece representar o povo? Acredito que não. Mas aqui em Pilões, as coisas estão sendo distorcidas, as coisas estão sendo, vereador, pra dar errado. Não sei onde a gente vai chegar." Finalizou seu pronunciamento agradecendo pela fala concedida e afirmando que Deus está protegendo o povo pilonense. O vereador Marcondes Honorato retorna a palavra, acrescentando: "Eu também quero dizer aqui que também eu estou defendendo o nome dela desde o início, desde o meu discurso de posse, que eu defendo a prefeita Soraya Sales, porque eu conheço, eu trabalhei seis anos com ela e sei da competência dela, da humildade, da honestidade e do compromisso que ela tem com o povo. Isso era na Secretaria de Educação e eu tenho certeza que ela tem um compromisso com a população, também como prefeita. E eu quero dizer que eu sou gestão. Agora sim, eu sou gestão, não é porque eu não uso aqui na tribuna a cobrança. Eu cobro, sim. Meu povo, a população, os eleitores que votaram em mim sabem do meu trabalho, sabem de minha ajuda. Eu sempre fui, eu sempre dizia que eu era de bastidores e eu acho que não saiu de mim essa parte ainda de bastidores. De bastidores, de resolver as coisas sem ninguém estar sabendo. E não é obrigado eu tá exibindo ninguém aqui não que eu ajudei, ou deixei de ajudar." O vereador ressaltou que não está em tribuna para se exibir ou reivindicar reconhecimento por ajuda prestada ou benefícios buscados, afirmando que exerce seu papel de parlamentar com responsabilidade, fiscalizando e cobrando quando necessário. Destacou que, como vereador de situação, entende seu dever de fiscalização, não apenas por meio de palavras, mas por meio de presença e acompanhamento dos fatos. Observou que há cobranças e fiscalizações em excesso, mas que,

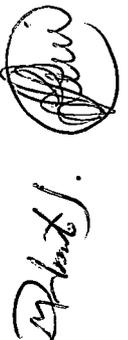
APROVADO
DATA 14/05/25
POR 9 VOTOS A 0

por outro lado, tem faltado ações concretas voltadas à população. Reforçou que tem atuado com seriedade, que sua cobrança não é em benefício próprio, e que o povo sabe identificar de onde vêm as ações e para quem as cobranças são direcionadas. Finalizou destacando que seu trabalho é em prol da coletividade, e não de interesses pessoais, agradecendo a todos. O vereador Diogenes Costa solicitou que fossem registrados votos de parabéns à senhora Lala, residente na comunidade do Videll, destacando-a como uma mulher batalhadora e dedicada, que trabalha incansavelmente em seu sítio para sustentar sua família, parabenizando-a pela passagem de seu aniversário. Em seguida, solicitou também que esta Casa encaminhasse votos de parabéns, possivelmente em conjunto, ao senhor Zé Mix, profissional da comunicação, reconhecido pelo registro fotográfico de inúmeros eventos e pessoas da cidade, desejando-lhe bênçãos e sucesso contínuo. Ato de continuidade, o senhor presidente facultou a palavra ao vereador Diogo Costa, que iniciou saudando a todos em nome das vereadoras Doura Cadete e Noemia Pereira. Em nome da vereadora suplente Rayana, o vereador estendeu uma saudação a todas as mulheres presentes na galeria. Em seguida, em nome do servidor municipal Monteiro, cumprimentou todos os homens presentes, destacando ainda o servidor da Prefeitura, Montes Paulo de Milões. Em seguida iniciou seu discurso: "Senhor presidente, eu há seis anos, nesta tribuna, eu levava o nome de louco, de devido desocupado e não tinha o direito de resposta. Mas Deus é justo. E ver uma servidora, vindo de qualquer lugar, que é direito de qualquer um, dar voz a várias pessoas, às várias servidoras, que não tem a coragem. Hoje, no discurso da servidora Stefanie, se desencadeou outras Stefanies. E dá coragem ao povo, àqueles que mais precisam. Parabéns, servidora, e o Código Civil, no artigo 76, diz que a senhora também faz parte do município de Pilões por ser servidora. Mas continuando, e dizer, Senhor presidente, que eu dei a resposta na tribuna. E Deus e o povo deu nas urnas. E com muito orgulho defendo a oposição de Pilões, com muito orgulho defendo a oposição de Pilões. Seus mais de 2.500 votos. Falar de conhecimento de uma prefeita que não era conhecida, mas ela foi a campeã, em 4 meses de ser conhecida em rede nacional. Senhor presidente, eu particularmente, e venho escutando aqui as sessões, sobre entrega de peixe. Desafio o vereador que fez a entrega. A não ser a Prefeitura de Pilões, que somos nós, os impostos pagos, que foi entregue de peixe. Mas digo mais e o povo de Pilões sabe. Há quatro anos entregamos o peixe. Tem pessoas que têm que ser ditas que ajudaram. Gordo, ex-vereador desta Casa, Marinesio Filho, Claudinho, Doura Cadete, Ítalo da Academia, Pedro de Bebeca. Foram fundamentais na ajuda. Não entregamos o peixe esse ano porque na Secretaria de Saúde, na Farmácia Básica, falta o básico. Falta o remédio. Não tem sequer uma anestesia pro dentista. Foi por isso que a gente não deu o peixe. Mas quem recebeu nosso remédio, Noêmia, Doura, sabe. Porque Deus e é bíblico, que der com uma mão que a outra não veja. Não precisa tá aqui explanando a quem deu. Por que faltar remédio controlado, faltam exames pra criança autista, há anos na lista de espera. É cuidar? Isso é cuidar do povo? Aqui foi silenciado. Quantos pais de família, quantas mães de família não queriam falar sobre o acidente, da tragédia? Com medo, com pressão, uma ditadura imposta pela gestão. Ditadura imposta. Porque o povo perdeu o medo agora do poder. Se quiser, e eu convido a todos, venham conosco. Se tiver medo de falar, nos acompanhe. Porque eu fui



APROVADO
DATA 14/05/25
POR 7 VOTOS A 0

eleito pra isso. Quem paga meu dinheiro é vocês, meu salário que paga são vocês. Então, senhor presidente, oposição de Pilões sinto orgulho de vocês porque tiveram a opinião de votar no que acreditavam e de não votar no que nem sabiam. É democracia. E aqui foi dito, 'o poder emana do povo'. É verdade, vereador João Filho. Eu torço, eu não torço que dê errado, não. Eu torço que o Pilões saia da situação que está. Aqui foi mencionado, obras, nesta tribuna. Um simples portal, que a prefeitura prometeu que em 30 dias resolvia. A obra já se venceu. Não tem uma obra de relevância. E eu questionei no rádio que a prefeitura apresentasse, e não foi apresentado. E o povo hoje está sentindo, o povo sabe o que tá passando hoje. É muita gente sofrendo, gente. É uma grávida em Tabocal, em Avasiado, que não tem condições. Não é uma vida, não, são duas. Não ter o direito de ir ao médico. E por falar em médico, a médica de Pintura entrou de férias ontem. Entrou de férias ontem, pra não fazer igual na praça, que botou atestado de 20 dias. Ver se o povo vai ficar desassistido. Então, vereadores, não senti a oposição de Pilões. Quando eu fui massacrado na tribuna, todos ficaram calados. Achando uma pessoa, falar palavras bonitas e denegrir a imagem do outro. Mas agora, todo mundo tem que ter o direito de resposta mesmo. Ninguém pode ser só julgado, não. O que eu quero dizer, seu presidente, o projeto que tramita aqui, de inspeção municipal, que a prefeita eu pedi, que viesse logo aos comerciantes. Primeiro que ela não compra nem no município, primeiro que ela não dá condições nem ao marchante. Porque pela segunda vez seguida, meu amigo Sissão foi proibido de levar a sua carne. E é um projeto que tem que falar dos tributos que vão ser pagos. Como é que uma pessoa dessa tem condições e eu, aqui como representante, votar a favor de um projeto desse? É importante? É. Mas dê condições. Dê condições. Transforme o povo de Pilões. Dê condições à agricultura, dê condições que não tem. Eu sei quem tem condições. E fui, senhor presidente, porque aqui denúncias e denúncias levo a culpa delas todas, nas contas, carrego. Mas fui ontem, e segunda-feira, no Tribunal de Contas. Porque não adianta. O Tribunal de Contas, fiscaliza externo. E eu levei minhas demandas. Porque no Tribunal de Contas, para se fazer uma denuncia, tem que botar o CPF. E tá lá, vai chegar a minha denúncia, com o meu CPF. O meu. Então, senhor presidente, é desse jeito que eu levo, foi desse jeito que eu vim. Quando todo mundo se calou, o louco tava lá, o desocupado tava lá. E hoje, muitas pessoas que tinham vontade de dizer, de falar, criaram coragem. Fico feliz, fico feliz por acender essa chama. E que apareçam mais Stefanie's pra vida de qualquer pessoa que precisa. Que apareçam, que lutem, que brigam pelo ideal, pelo leal. Muito obrigado." E finalizou o seu discurso. Ato contínuo, o senhor presidente facultou a palavra a vereadora Doura Cadete, que iniciou saudando a todos presentes, em seguida, proclamou: "E quero agradecer mais uma vez a Deus, primeiramente, por estar aqui. E agradecer a Deus por ser oposição. Eu faço oposição a Pilões. Tenho o maior orgulho de ser oposição. E de mostrar que o povo de Pilões agora tem voz, tem quem fale por eles. A gestão tava acostumada a fazer o que queria e mostrar o que queria. Mas agora tem fiscal para mostrar a realidade. Mostrar o que está errado, o que não está certo, é motivo para ser criticado. Pessoas baixas, indivíduos desocupados que não têm o que fazer. Tá querendo fazer politicagem, mostrar o que está errado. Na questão desse acidente que aconteceu, dessa tragédia irreparável que deixou traumas, até em nós que não



APROVADO

DATA 14/05/23

POR 7 VOTOS A 0

passamos por isso. Eu sempre vim alertando aqui, desde o meu primeiro discurso, eu falei das situações dos ônibus do transbordo de Pilões. E pedi à prefeita que governasse com a justiça olhando tudo isso. Mas aí a gente fala: 'Mas minha gente, vira muito carro ali na serra'. Mas vocês perceberam que o povo de Pilões, graças a Deus, e sinto muito pelas pessoas que já passaram por acidente ali, mas o povo que conhece esse trajeto, graças a Deus, tem sido protegido, não tem tanto acidente, porque conhece o trajeto. Será que se aquele motorista daquele dia conhecesse aquele trajeto, ele não teria tido mais cuidado? Será? Eu acredito que sim. E mesmo diante dessa tragédia, minha gente, não parou. Porque hoje, eu sei que carros, ônibus e escolar é escolar. Mas tem muita gente na zona rural que precisa de uma carona e não tem assistência. Por exemplo, é para os alunos andarem com segurança. Não andar em pé. É proibido uma carona. Mas o ônibus que vai buscar os alunos da Tabocal já tem duas cadeiras quebradas. Eu não sei nem o tempo que vai. E é de conhecimento da gestão. O ônibus que vai pra São Francisco já deixou de trazer os alunos aqui. Não sei o problema, porque se eu soubesse o real problema, eu dizia a vocês aqui. Mas deixou de vir porque estava quebrado. E duas semanas consecutivas eu recebo ligações que ônibus que vai pra lá, inclusive ônibus que não tinha força pra subir a ladeira de Augusto Rosa. Será que estão tendo realmente um cuidado devido com os alunos? Aí quando as mães não confiam que seus filhos vêm nesse transporte, são proibidas. Mas ela deu o meu apoio. Todas as mães que estão lutando têm o meu apoio. Pelos fatos que já aconteceram, eu tô com elas. E com quem quiser contar comigo, eu tô com elas. E a gente aqui é criticado porque não deu um quilo de peixe. Mas o povo reconhece porque a gente não deu o peixe. Porque estão sendo atendidos de outras formas. Então não precisa falar que não. Porque o povo reconhece. Ao invés de ficar preocupado com o que a oposição fez ou deixa de fazer, vão fiscalizar o que gestão não está fazendo. Não está fazendo. E o que faz? Faz pela metade. Você faz um calçamento, antes de um ano tá tudo quebrado. Se faz uma escola. Não tô desmerecendo ao pessoal que mora na Repetidora. Não tô desmerecendo. Mas como é que você faz uma escola num lugar daquele, minha gente? Onde o ônibus não tem força pra subir a ladeira? Alunos subindo a pé. Será que foi quando decidiram fazer essa escola ali naquele lugar. Peço desculpa mais uma vez às pessoas que moram lá. Não tô desmerecendo. Mas será que quando decidiram fazer essa escola lá pensaram nos alunos? Com certeza não. Não tô pensando no povo, não. E outra coisa, ao invés de ficar preocupado com a oposição, vão trabalhar direito, porque agora tem que mostre o que tá errado. Porque se não tinha oposição, já levaram um surto de mais de 2.500 votos sozinhos, sem ninguém. Sem ninguém pra mostrar. E se trabalharam direito, não precisava, minha gente, tá de madrugada na casa do eleitor. Fazendo o que lá? 4 horas da manhã. E não foi Soraya que eu vi na casa do povo, não, essa hora não. Não foi Soraya não. Outra coisa, quando eu decidi sair candidata a vereadora, eu sei o que eu enfrentei. E sei o que eu estou enfrentando até agora. E eu faria e faço tudo novamente. Agora, será que a prefeita Soraya toparia novamente, tá onde ela tá hoje? Será que ela toparia? Ela pode até vir aqui e falar, pra não passar vergonha. Mas eu acredito que ela não toparia." A vereadora Doura Cadete finalizou seu discurso agradecendo a presença de todos que prestigiaram a sessão, estendendo sua mensagem à população pilonense, afirmando que podem contar com





APROVADO

DATA 14/05/25

POR 7 VOTOS A 0

a oposição, dentro das possibilidades de atuação. Destacou que, embora não tenha a pretensão de realizar grandes conquistas para a gestão municipal, assegura que tudo aquilo que vier a ser conquistado será direcionado ao povo, com quem mantém seu compromisso. Acredita que a população saberá reconhecer esse esforço. Ato contínuo, o senhor presidente facultou a palavra ao vereador Diogenes Costa em réplica, em seguida o vereador Diogenes iniciou: "Voltando aqui agora, toda vez que eu chego aqui dá vontade de falar. Eu queria, vereador Marcondes, que vossa excelência é testemunha. Na campanha, a gente teve lá em Lagoa do Mato. Seu Cícero. E ele dizia a mim, vereador Marcondes: 'Vou votar em Soraya, porque todo domingo ela tá na minha banca.' Comprando a laranja, vereador Marcondes, que ele vem, com tanto carinho, vender em nosso município. Foi por isso, e por outras questões, que passamos de 3 mil votos. E nunca, vereador Marcondes, esse grupo teve sua votação a cada campanha baixando. Pelo contrário, só aumentando. Ainda bem, que vamos ter oposição. Isso faz parte do jogo. Quero dizer, minha assistente social do município é a Dilsa. Essa sim, me representa. Essa daí, quando o povo de Pilões precisa, não tem hora, não tem dia, não tem lugar, ela está aqui. Será você que me assiste aí agora, povo de Pilões. Que recebeu o benefício aí da saúde. Até hoje não teve benefício nenhum da saúde aqui no município? Eu não vejo, ninguém vindo aqui aplaudir, parabenizar. Só crítica? Fala, fala, só cobra? Vamos gastar do nosso também, do nosso salário. Quando a gente foi pedir voto, a gente disse: 'Na hora que precisar eu dou do meu'. Então tem que dar. Se for ser o eleitor, tem que dar. Porque a gestão, vereador aqui de situação, é como se estivesse brincando. Não faz nada. Você que nos escuta aqui sabe que os vereadores aqui têm levado vocês para receber o benefício que tanto precisam. Meus amigos servidores da Secretaria de Assistência Social, conte comigo, conte comigo que vocês têm uma voz aqui. Porque, vereadora Silvana, é muito triste chegar naquele ambiente e sentir nossos pilonenses amedrontados e tristes prestando seus serviços. Desafio! Quem fez mais obras aqui em Pilões, a não ser esse grupo político formado pelo ex-prefeito, que Deus o tenha, Irema Flor, Socorro Brilhante, e ainda tem mais que está para chegar com a nossa prefeita Soraya Sales. Vamos aceitar, é prefeita, daqui a quatro anos tem eleição. Se o povo achar que tem que tirar, vai tirar, quem manda é o povo, não é assim que dizem? Aqui tem ditadura não, aqui tem a realidade, aqui tem trabalho, trabalhe que ganha campanha." O vereador Diogenes Costa assim finalizou seu discurso. Ato contínuo, o senhor presidente facultou a palavra ao vereador João Filho que, em seguida, o vereador iniciou o seu discurso destacando a importância do Tema Livre como espaço democrático para que todos os parlamentares expressem suas opiniões e propostas. Reafirmou seu papel como vereador de situação, comprometido com a fiscalização e a coerência, cobrando quando necessário e elogiando quando devido. Agradeceu à secretária de Saúde, Yasmin, pelo atendimento eficiente às demandas da população, especialmente em casos sensíveis como o de gestantes, apresentou seu trabalho e demonstrou apoio ao projeto referente à reestruturação da carga horária e remuneração dos motoristas, categoria da qual faz parte. Se dirigiu a vereadora Doura Cadete, iniciou uma reflexão sobre os investimentos em Repetidora: "Eu creio, eu acredito, que tais investimentos deveriam, de fato, ter sido lá mesmo. Apesar da geografia da nossa cidade, a qual a gente não tem culpa nenhuma.



APROVADO

DATA 14/05/25

POR 7 VOTOS A 0

Conjunto aquele, senhor presidente, que já foi esquecido, agiram com falta de consideração. Conjunto aquele onde eu vi pessoas adentradas naquelas residências sem luz. Conjunto aquele que foi feito e ninguém sabe o que fizeram com o calçamento daquele conjunto. E o conjunto da Repetidora ganhou pavimentação, escola e creche. E nós estamos aqui lutando para o demais calçamentos. Aonde um dia também já conseguimos levar água para aquele conjunto. Quero aqui agradecer, vereador Marcondes, e agradecer também a sensibilidade da Prefeita Soraya Sales no tocante a questões das caronas, das mães. Eu não dei carona da mãe, mas eu dei um acompanhamento de uma mãe que está com seu filho. Eu me coloco no lugar de um pai de família que estava ali exatamente porque eu não queria passar por uma situação daquela e depois eu que tenho o costume, o costume de ir com o meu filho acompanhando, eu perder esse direito. Então, quero parabenizar e agradecer a Secretaria de Educação na pessoa do secretário Fabiano, da Prefeita Soraya Sales, por essa sensibilidade." O vereador finalizou sua fala defendendo o debate legislativo como espaço legítimo para o contraditório e a independência entre os poderes, ressaltando a importância da união em prol da sociedade. Recordou, com respeito, a gestão do ex-prefeito Albert de Cunha, destacando sua contribuição para o desenvolvimento urbano ao viabilizar obras relevantes, mesmo sem formação técnica. Enfatizou que a política deve ser guiada por princípios e voltada ao bem coletivo. Ato contínuo, o senhor presidente facultou a palavra ao vereador Diogo Costa, que destacou a importância do debate no ambiente legislativo, lamentando a ausência desse diálogo em legislaturas passadas, o que, segundo ele, contribuiu para a estagnação de Pilões. Ressaltou que ideias surgem do confronto de opiniões e que, agora, com a presença de novas vozes, há espaço para propostas construtivas. Afirmou estar satisfeito com o atual cenário, no qual a população participa ativamente e acompanha os trabalhos da Câmara. Reforçou seu compromisso como legislador, celebrando o papel da oposição. Ato contínuo, o senhor presidente passa a presidência ao vereador e vice-presidente Marcondes Honorato. O senhor presidente Marcondes Honorato facultou a palavra ao vereador Anderson Rodrigues, que iniciou saudando a todos os vereadores em nome da vereadora Silvana, saudando a todos os presentes em nome da vereadora Noemia, finalizou as saudações em nome da vereadora Doura Cadete a todos os telespectadores online, em seguida, parabenizou todas as mães ressaltando o papel de cada uma na sociedade, posteriormente, iniciou seu discurso: "Bom, foi muito debatida a importância das opiniões dos variadores, a importância do papel de nós que fazemos o Legislativo de Pilões. Mas eu acho que mais importante do que ser oposição ou ser situação é a gente ter orgulho de sentar na cadeira desta Casa. É a gente ter orgulho de saber que representamos 7 mil Pilonenses que nos concederam essa missão de representá-los. Então que a gente utilize cada vez mais desse microfone aqui na tribuna pra reivindicar, pra cobrar, pra criticar, mas acima de tudo, pra buscar sempre melhorias e fazer o nosso papel de representante do povo, buscando o bem-estar da nossa população e, claro, o desenvolvimento da nossa amada de Pilões. Hoje tivemos aqui a presença do engenheiro Pedro Azevedo, uma das ações após a tragédia, e fico feliz com o papel de nós, vereadores aqui da casa, em recebê-lo, argumentando, cobrando, perguntando, mas acima de tudo, trazendo para a população esclarecimentos necessários.






APROVADO

DATA 14/05/25

POR 7 VOTOS A 0

Soluções emergenciais que foram trazidas pelo Departamento de Estrada de Rodagem. Fico feliz também em ter sido agraciado com o requerimento que, de pronto, o DER tem implantado as medidas que solicitamos junto neste documento. Mas quero aqui também dizer da importância do debate dos vereadores daqui da casa. Independente do lado político, todos os nove vereadores que aqui compõem o Poder Legislativo têm um interesse próprio, um interesse, claro, em comum, que é o bem da nossa população. Então, hoje, o Marcondes aqui apresentou medidas, novas medidas tomadas pela gestão, sobre as caronas das mães, que foi algo discutido. Então, independentemente de ser situação ou posição, o povo é quem ganha. Dona sugeriu, Diogo sugeriu, Noêmia sugeriu, mas todos os vereadores da base, cobrou Soraya e também fizemos nossas solicitações, fizemos nossas críticas. E, graças a Deus, a gestão teve um olhar à situação e está resolvendo à medida que vai ter na demanda. A gente sabe que não é fácil a questão de carona, a gente vê que realmente é a prioridade, mas está sempre feito essa análise, esse levantamento. E certamente todas as mães que necessitam acompanhar os filhos irão ser contempladas e vão poder usufruir do transporte público, como era feito anteriormente. Então, é importante que a gente paute essas questões aqui na casa para que as coisas melhorem. Claro, eu também cobro de Soraya. A gente, como vereador da base, junto do executivo, a gente também quer o melhor para a nossa cidade. Então, assim, é muito importante a gente ter esse cuidado de olhar não só o lado político, mas principalmente de trazer benefícios para a nossa sociedade, de trazer sugestões interessantes para a nossa prefeita Soraya. A oposição-situação faz o seu papel quando leva demandas à prefeitura, quando leva demandas à nossa gestora. Porém, a cobrança tem que ser feita e acredito que caso não seja cumprido. Então, eu atento a esse papel de nós, como vereadores, de levar o problema, não apenas usar a tribuna. É importante que, acima de tudo, a gestão saiba qual é o problema. E aí, claro, se não resolver, a gente realmente tem que cumprir o nosso papel de fiscais e poder cobrar. Mas, gente, falando um pouco aí, foi citada também a questão do acidente. Mais uma vez, a gente sabe da tragédia, da dor, do luto que tivemos. E eu me senti aqui na obrigação também de falar de algumas ações feitas pela gestora. Não é querendo defender, não, mas entendendo o papel de mãe, da mãe de uma criança que também estava no ônibus. A gente hoje trouxe aqui como Câmara Municipal, como Poder Legislativo, um representante do DER. Foi uma ação que a gente achou interessante e pôde ser contemplado com essa presença do engenheiro Pedro. Mas a gente sabe também que teve toda a questão de visitas de vários secretários de departamentos durante o tratamento dos pacientes. A gente sabe que teve todo um apoio psicológico em parcerias com a Prefeitura e Estado para tratar os problemas mentais decorrentes daquele trauma no acidente. A gente sabe que teve todo um acompanhamento também na mobilidade para poder transitar e levar os pacientes e as vítimas do acidente. E a gente também sabe, Marcondes, dos pedidos e requerimentos que foram apresentados em Brasília, não só em nome da Câmara Municipal, mas também em nome do Executivo, solicitando o aumento da frota, solicitando ônibus para a nossa cidade. Então, é importante ver também o que está sendo feito, o que também é um olhar do Executivo quanto a essa problemática. A gente sabe que foi uma tragédia, os culpados serão punidos, a Justiça está analisando, mas é importante



APROVADO
DATA 14/05/25
POR 9 VOTOS A 0

também que a prefeita não tá ficando de braços cruzados. Ela está fazendo o papel dela. Essa medida, por exemplo, dá carona, foi uma ação emergencial que foi tomada. E foi visto que não estava funcionando. Então, discussões aqui na casa possibilitou que façam melhoras. Então, a Secretaria da Educação, juntamente com a gestão, tem feito esse estudo. Então, essa é a importância do vereador que eu quero trazer aqui para a tribuna. É que cada um sinta-se representado por vereadores que realmente façam o seu papel de levar não só o problema, mas também tentar trazer a solução. Com relação à questão da entrega do peixe, também já exaustivamente discutido se a oposição é para dar, se a gestão é para dar. Gente, a ação é feita, a ação de solidariedade é feita por todos. Eu quero aqui só aproveitar, deixa do vereador Diogo pra reforçar que muitos empresários, muitos anônimos, empregam feiras, empregam peixe, e não precisa fazer uso da tribuna. Então é importante que a gente fale isso aqui, não pra dizer: 'ah, o vereador Anderson doou cestas'. Doei, mas não como vereador, mas como cidadão." O vereador ressaltou a importância de valorizar ações solidárias, especialmente durante períodos como a Semana Santa, enaltecendo quem ajuda de forma discreta e sem buscar reconhecimento. Parabenizou os aniversariantes da semana, com destaque para Alex, profissional da área de segurança, Zé Mix e o pai do colaborador da Câmara Augusto. Anunciou ainda uma parceria firmada com o optometrista Jânio Freitas para a realização de exames de vista gratuitos na Câmara Municipal, na sexta-feira, a partir das 8h30. Informou que, em comemoração ao Dia das Mães, será sorteado um óculo de grau entre as mães atendidas que necessitarem do uso. Convidou toda a população a participar da ação. Por fim, destacou a campanha nacional maio Amarelo, que promove a conscientização sobre segurança no trânsito, e reforçou a necessidade de responsabilidade e empatia por parte dos condutores. O vereador Anderson Rodrigues retorna à presidência. Encerrado o tema livre a palavra é passada a vereadora Silvana, que saudou a todos, e deu início ao seu pronunciamento: "Quero dizer aqui a vocês sobre o meu voto. O meu voto... Eu votei contra, porque eu fui conforme o jurídico da casa. E cada um tem seu ponto de vista, respeitando cada um. Aqui cada um tem seu trabalho, sua forma de agir, de trabalhar, de governar, de pedir, de buscar. Sou vereadora formiguinha. Faço meu trabalho na minha cidade. Tenho muito orgulho do trabalho que faz parte aqui na minha cidade. Voluntária na saúde. Muitos me criticam. E tem a ou b recebido pra mim. Quem me justifica é Deus. Agora há pouco, recebi uma denúncia a respeito de Luciano de Poções. Luciano de Poções tem seu papel, teve e tem seu papel fundamental aqui na nossa cidade. Quantas e quantas pessoas passaram por o que Luciano de Poções está passando? Então é muito bom criticar. Vamos criticar. Criticar na hora de criticar. Isso aí. Sinto muito. É, estamos aí, já preparamos a defesa em nome do nosso advogado. Mas, doutora, quem nos justifica é Deus. Luciana de Poções tem retroescavadeira, tem PC, tem frontier cabine dupla, igual tá na denúncia. Tem isso e aquilo. Mas eu garanto a vocês que tudo isso é fruto do trabalho dele. Não é acordo de políticos, não. De política. Na denúncia está escrito, será que foi a troca de benefício da política? Não foi. Não foi. Porque Silvana, vocês sabem do trabalho de Silvana aqui na cidade de Vilões. Eu tenho família. Eu tenho família. A ex-prefeita, a eterna prefeita Socorro Brilhante, a nossa amizade Socorro Brilhante, não é de agora, não, mas de muito tempo, desde que a senhora, junto com meu





APROVADO

DATA 14/05/25

POR 7 VOTOS A 0

pai, era vereadora. Então, minha gente, pra mim, sinceramente, Alberto, eu fiquei triste e, ao mesmo tempo, estou feliz. Eu não sabia quando, na sessão passada, Diogenes tocou nesse assunto e, eu fui me informar. Fiquei surpresa pela denúncia, mas quando a gente tem um Deus, nada nos abala. Porque todo mundo sabe do trabalho de Silvana nessa cidade. Silvana não trabalha por política, não, minha gente. Eu trabalho porque eu tenho um Deus dentro de mim. Tenho orgulho do que faço." A vereadora Silvana esclareceu publicamente sobre comentários envolvendo seu estado de saúde, explicando que está em tratamento devido a um acidente de trabalho ocorrido em 2016, que voltou a afetá-la recentemente. Agradeceu a Deus por sua força e destacou sua dedicação ao povo, mencionando um exemplo de atendimento realizado de madrugada. Em seguida, fez um apelo por respeito mútuo entre os parlamentares e à atuação de cada um. Reprovou a divulgação indevida de informações em redes sociais como WhatsApp e Instagram, reforçando que cada vereador tem seu modo de trabalhar. Ressaltou que sempre respeita todos e espera ser tratada da mesma forma, reconhecendo que a política envolve divergências, mas que o respeito deve permanecer como base das relações. O vereador Diogenes pediu parte do seu tempo e destacou a diferença de postura do grupo político ao mencionar uma denúncia recebida após a prefeitura realizar uma doação para custear a cirurgia de um cidadão que já teve cinco mandatos e prestou relevantes serviços ao município. Considerou a denúncia injusta e imoral, especialmente por se tratar de um tratamento contra o câncer. Criticou a falta de empatia de quem questiona esse tipo de ajuda e manifestou solidariedade à vereadora Silvana e sua família, desejando bênçãos de Deus. A vereadora retorna a palavra e agradece as condolências do vereador Diogenes. E esclarece doações feitas pela prefeitura pra tratamento de doença de seu pai. Finalizou seu discurso parabenizando todas as mães pelo Dia das Mães. O presidente proclamou a ordem do dia, projeto de lei nº 003/2025. o projeto de lei nº 004/2025, projeto de lei nº 005/2025. Os projetos citados, caso não haja alteração, serão discutidos e votados na próxima sessão ordinária. Os requerimentos nº 072/2025 da vereadora Noemia, requerimento nº 073,074/2025 da vereadora Doura Cadete foram aprovados por unanimidade. Ato contínuo, o senhor presidente facultou a palavra, como ninguém mais quis fazer o uso da mesma, agradeceu a Deus e a todos presentes e deu por encerrada a sessão, da qual foi lavrada presente Ata que vai assinada pelo autor Augusto Cezar Alvez e pelo senhor presidente em exercício Marcondes Honorato da Silva .

Redator:

Augusto Cezar Alvez.

Presidente:

Marcondes Honorato da Silva